

ISSN 1679-6101
EISSN 2237-0900

DLCV

Língua, Linguística & Literatura

Editada por Jan Edson Rodrigues-Leite
e Marianne Cavalcante

**Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas
UFPB**

© 2013 by DLCV

Direitos reservados ao Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou duplicada sem autorização expressa dos autores e do editor.

Capa: Alexsandro M. Fernandes

Editoração e preparação dos originais: Jan Edson Rodrigues-Leite / Alexsandro M. Fernandes

Revisores: Jan Edson Rodrigues-Leite

Ana Cláudia Félix Gualberto

Amador Ribeiro Neto

Marianne Cavalcante

Política Editorial:

A Revista do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas (Língua, Linguística & Literatura) tem como objetivo divulgar estudos de caráter teórico ou aplicado, nas áreas de Linguística, Literaturas e Letras Clássicas, priorizando contribuições inéditas. Linguística, Língua e Literatura congrega artigos de professores do DLCV, de outros Departamentos e de outras Instituições, além de textos produzidos por alunos de pós-graduação, garantindo, assim, efetiva diversidade de temas e a livre discussão através da rigorosa seleção dos textos submetidos à publicação.

Os trabalhos poderão ser submetidos na forma de Artigo, Ensaio e Resenha e serão avaliados anonimamente por dois pareceristas do Conselho Editorial ou consultores científicos da Revista. Em caso de pareceres discrepantes, um terceiro parecer será solicitado pelo Editor. Ao enviar o material para publicação, o autor está automaticamente concordando com as diretrizes editoriais da Revista do DLCV e, além disso, cedendo os direitos autorais relativos aos trabalhos publicados.

L755 Língua, Linguística & Literatura – Revista do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas – v. 10 n. 1 e 2 (jan.-dez. 2013). João Pessoa: Editora Universitária da UFPB. 2013.

Anual

ISSN: 1679-6101 – EISSN: 2237-0900

1. Linguística. 2. Literatura.

UFPB/BC

CDU: 801

DLCV é uma publicação do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Universidade Federal da Paraíba.

COMISSÃO EDITORIAL:

Jan Edson Rodrigues-Leite (Linguística)
Ana Cláudia Félix Gualberto (Literatura)
Amador Ribeiro Neto (Literatura)
Marianne Cavalcante (Linguística)

CONSELHO EDITORIAL:

Amador Ribeiro Neto (UFPB)
Carla Lynn Reichmann (UFPB)
Dermeval da Hora (UFPB)
Dulce do Carmo Franceschini (UFU)
Egon de Oliveira Rangel (PUC-SP)
Fabrício Possebon (UFPB)
Kazue Saito Monteiro de Barros (UFPE)
Lucienne Caludete Espínola (UFPB)
Luiz Antonio Marcushi (UFPE)
Marcos Bagno (UnB)
Marcus Antonio Rezende Maia (UFRJ)
Maria Auxiliadora Bezera (UFCG)
Maria Bernadete Fernandes de Oliveira (UFRN)
Maria Cristina Lobo Name (UFJF)
Maria das Graças Carvalho Ribeiro (UFPB)
Maria Lúcia Castanheira (UFMG)
Maura Regina Dourado (UFPB)
Milton Marques Júnior (UFPB)
Regina da Costa da Silveira (UniRitter-RS)
Regina Ritter Lamprecht (PUC-RS)
Rinaldo Nunes Fernandes (UFPB)
Rita Maria Diniz Zozzoli (UFAL)
Socorro de Fátima Pacífico Barbosa (UFPB)
Stella Maris Bortoni-Ricardo (UnB)
Zélia Monteiro Bora (UFPB)

COMITÊ DE PARECEIRISTAS

Adriane Macedo • Carolina Medeiros • Elisa Stumpf • Gitanna Bezerra • José Moacir Costa Filho • José Neto • Maria Brito • Maria Cristina Name • Marianne Cavalcante • Paulo Ávila-Nóbrega • Renata da Fonte • Valquíria Claudete Borba

Colaboraram neste número:

Elaine Ferreira do Vale Borges

Universidade Estadual de Ponta Grossa
elainefvb@uol.com.br

Gitanna Brito Bezerra

Universidade Federal da Paraíba
gitannabezerra@gmail.com

Luciene Barbosa de Souza

Universidade Federal da Paraíba
lucienebarbosat@gmail.com

Renata Fonseca Lima da Fonte

Universidade Católica de Pernambuco
renataflfonte@gmail.com

Carolina Silva Medeiros

Universidade Federal da Paraíba
carolinasdm@gmail.com

Paulo Vinícius Ávila Nóbrega

Universidade Estadual da Paraíba
pvletras@yahoo.com.br

Marianne Carvalho Bezerra Cavalcante

Universidade Federal da Paraíba
marianne.cavalcante@gmail.com

Ana Paula Nobrega de Melo

Universidade Federal da Paraíba
anpnobrega@live.com

Elisa Marchioro Stumpf

California State University Chico/Fulbright
elisa.stumpf@gmail.com

José Moacir Soares da Costa Filho

Instituto Federal da Paraíba
junioor_costa@hotmail.com

Jan Edson Rodrigues-Leite

Universidade Federal da Paraíba
edson123@gmail.com

Kátia Araújo de Lima

Universidade Federal da Paraíba
kattyapreta@hotmail.com

Thalita Maria Lucindo Aureliano

Universidade Federal da Paraíba
thalitamaria.a@hotmail.com

Valdenice Pereira de Lima

Universidade Federal da Paraíba
vallima37@hotmail.com



Este número temático de *DLCV: Língua, Linguística e Literatura*, co-organizado com a Dra. Marianne Cavalcante, do Laboratório de Aquisição da Fala e da Escrita, da Universidade Federal da Paraíba, apresenta uma série de trabalhos de pesquisa sobre o processo de aquisição da linguagem, numa perspectiva sociocognitiva. Sob o princípio de que o estudo de sistemas cognitivos como a linguagem não pode fazer considerações puramente mentais sobre o fenômeno, essa perspectiva endossa os usos da linguagem em contexto e suas contingências sociais como igualmente essenciais para investigar tal processo cognitivo. Dessa forma, o *locus* do processo (se a mente ou o meio social) torna-se menos relevante nessa discussão do que a coordenação entre atividades mentais e sociais que descrevam claramente como as crianças adquirem conhecimento da linguagem e de seus usos.

Considerando a diversidade de abordagens acerca desse processo, Elaine Ferreira do Vale Borges faz uma compilação de discussões disponíveis na literatura sobre as diferentes concepções epistemológicas de aquisição e desenvolvimento da língua(gem), destacando as principais teorias linguísticas e princípios fundamentais que regem a compreensão do que se entende como estágio inicial do processo de aquisição na relação sintaxe-semântica-pragmática.

Em direção semelhante, Gitanna Brito Bezerra e Luciene Barbosa de Souza, em seu artigo de revisão, e diante da variedade de perspectivas teóricas para o tratamento deste processo de aquisição, foca a hipótese inatista, de Noam Chomsky, em contraposição à “teoria da aquisição baseada no uso”, de Michael Tomasello, fundamentando-as através de revisões teóricas acerca do processo evolutivo da linguagem e da cognição humanas, das concepções de linguagem que perpassam as propostas de ambos os autores, e da influência dos fatores biológicos e socioculturais no desenvolvimento linguístico-cognitivo humano.

Em uma proposta de discussão das diferentes acepções do termo consciência ou capacidade metalinguística no que diz respeito aos seus usos em estudos sobre aquisição da linguagem, Elisa Marchioro Stumpf procura dar conta dos diferentes usos dos termos feitos por pesquisadores das áreas da linguística e da psicolinguística, a fim de explicar parcialmente a falta de consenso sobre o significado dos mesmos. A discussão esclarece o debate em torno da questão metalinguística, que tem ocupado os profissionais da área de aquisição da linguagem desde o seu surgimento, em especial no que diz respeito aos diferentes entendimentos que os termos podem suscitar.

Em uma reflexão sobre o desenvolvimento sociocognitivo infantil, Carolina Silva Medeiros discute os contextos de atenção conjunta como primordiais para que a linguagem seja adquirida. Segundo a autora, a atenção conjunta acontece quando, em uma relação diádica, o foco da atenção passa a ser dividido para um evento ou objeto exterior à relação. É por meio das cenas de atenção conjunta que as bases sociocognitivas necessárias para a comunicação simbólica se estabelecem.



Sob a ótica teórica da atenção conjunta e da teoria da multimodalidade, Paulo Vinícius Ávila Nóbrega e Marianne Carvalho Bezerra Cavalcante apresentam o acompanhamento da emergência da língua enquanto instância multimodal em contextos de atenção conjunta de duas díades mãe-bebê, (B e C), dos 08 aos 14 meses de vida da criança. Os autores adotam a perspectiva do Envelope Multimodal, ou seja, a mescla de três componentes da interação – olhar, gestos e produção vocal – que emergem concomitantemente.

Ao analisar a relação entre criança e desenho animado, José Moacir Soares da Costa Filho, discute como o processo de atenção conjunta se estabelece frente à estrutura televisiva do desenho animado espanhol Pocoyo, dirigido a criança em idade pré-escolar. Suas análises percebem que a estrutura interativa do desenho animado favorece o estabelecimento da atenção conjunta, pois apresenta-se como uma estratégia ainda presente na rotina da criança que já adquiriu a linguagem para a consolidação da referência linguística.

Com o objetivo compreender a relação entre a emergência do gesto de apontar e das holófrases para o processo de aquisição da linguagem, Kátia Araújo de Lima, Thalita Maria Lucindo Aureliano, Valdenice Pereira de Lima e Jan Edson Rodrigues Leite discutem a tipologia de apontares que emergem na primeira infância com os fragmentos enunciativos do bebê, utilizando a perspectiva de Tomasello (2003), para quem há um período de desenvolvimento cognitivo intenso das crianças a partir dos nove meses, no qual se pode supor que o infante começa a se inserir em práticas intersubjetivas envolvendo o outro como interlocutor em cenas de atenção conjunta e dessa forma passando a participar de maneira interativa.

Tendo igualmente como foco a temática da atenção conjunta, Renata Fonseca Lima da Fonte investiga a aquisição da linguagem em criança cega. Sua pesquisa demonstra que situações de engajamento na interação de atenção conjunta com a mãe contribuíram para aquisições verbais da criança; que essas situações envolveram a integração de elementos multimodais maternos e os da criança; entre os quais o toque teve papel de destaque ao substituir o estatuto do olhar. Essas constatações pretendem favorecer outras reflexões para se pensar em caminhos alternativos para engajar a criança cega em cenas de atenção conjunta, contribuindo para a aquisição da linguagem.

Finalmente, na temática sobre aquisição em indivíduos com patologias, Ana Paula Nóbrega de Melo se concentra no desenvolvimento das condutas comunicativo-linguísticas e nas condutas dialógicas entre a mãe e um bebê portador da seqüência de Möebius. Para a autora, investigação das modalidades de inscrição do bebê no diálogo e todo seu processo de orquestração, permite demonstrar a integração dialógica da díade que os conduz à afinação languageira.

Boa leitura

Marianne Cavalcante
Jan Edson Rodrigues
Organizadores





SUMÁRIO

UMA COMPILAÇÃO DAS DIFERENTES CONCEPÇÕES EPISTEMOLÓGICAS DE AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LINGUA(GEM)

Eliane Ferreira do Vale Borges 09-18

A AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM POR CHOMSKY E POR TOMASELLO

Gitanna Brito Bezerra 19-32
Luciene Barbosa de Souza

COMPREENDENDO A ATENÇÃO CONJUNTA E A AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM NAS ESPECIFICIDADES DA CEGUEIRA

Renata Fonseca Lima da Fonte 33-46

A IMPORTÂNCIA DOS CONTEXTOS DE ATENÇÃO CONJUNTA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOCOGNITIVO INFANTIL

Carolina Silva Medeiros 47-53

A EMERGÊNCIA DO ENVELOPE MULTIMODAL EM CONTEXTOS DE ATENÇÃO CONJUNTA DE DÍADES MÃE-BEBÊ

Paulo Vinícius Ávila Nóbrega 55-68
Marianne Carvalho Bezerra Cavalcante

SUBJETIVIDADE E DIALOGICIDADE NA INTERAÇÃO MÃE-BEBÊ COM SÍNDROME DE MÖEBIUS

Ana Paula Nóbrega de Melo 69-86

A NOÇÃO DE CONSCIÊNCIA/CAPACIDADE METALINGUÍSTICA EM AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

Elisa Marchioro Stumpf 87-104

ATENÇÃO CONJUNTA E DESENHO ANIMADO: DA INTERAÇÃO À REFERÊNCIA LINGUÍSTICA

José Moacir Soares da Costa Filho

105-120

O GESTO APONTAR COMO CATALIZADOR NAS CENAS DE ATENÇÃO CONJUNTA NAS INTERAÇÕES MÃE-BEBÊ

Kátia Araújo de Lima

Thalita Maria Lucindo Aureliano

Valdenice Pereira de Lima

Jan Edson Rodrigues Leite

121-125